



DMVF
B3 LISTED NM



RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Relatório Anual da Administração de 2022

Rio de Janeiro, 15 de março de 2023 – A d1000 varejo farma S.A. (“d1000” ou “Companhia”, B3: DMVF3), rede de drogarias formada pela Drogasmil, Farmalife, Drogarias Tamoio e Drogaria Rosário submete à apreciação de seus acionistas o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Societárias Individuais e Consolidadas, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021, que contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards* (IFRS), os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

O ano de 2022 consolidou o trabalho de qualificação operacional da Rede d1000, comprovado através da entrega de resultados consistentes ao longo de todos os trimestres. O crescimento sustentável de vendas, 28,7% maior do que o ano passado e superior ao crescimento do mercado em que atuamos* (11,6%), fez com que a Companhia atingisse uma Receita Bruta de R\$ 1,5 bilhão, passando a ocupar a 11ª posição no Ranking faturamento total Abrafarma 2022.

Este crescimento está atrelado a diversas iniciativas realizadas e divulgadas ao longo do ano, buscando um melhor mix de produtos, estratégias de pricing, supply, além da maturação do portfólio de lojas abertas e reformas/ampliações realizadas. A implantação de novos sistemas de frente loja impactaram positivamente a percepção dos nossos consumidores em relação ao atendimento, gerando melhor experiência de compras e aumentando ticket médio.

No ano de 2022 tivemos um crescimento de 23,3% na venda média, atingindo R\$ 606,3 mil/loja, o que nos levou a 7ª posição no Ranking faturamento/loja da Abrafarma 2022. No 4T22, a venda média/loja atingiu R\$ 642,9 mil, representando um crescimento de 24,8% na comparação com o 4T21. Superamos a meta perseguida de R\$ 600 mil/loja e para 2023 temos o desafio de buscar um faturamento médio por loja de R\$ 700 mil.

Associado às melhorias operacionais realizadas em nossa base de lojas maduras, nosso modelo de expansão vem se mostrando cada vez mais eficaz, colaborando de forma efetiva para o aumento da rentabilidade da Companhia. Em 2022, em linha com o Guidance, abrimos 10 novas lojas, finalizando o ano com 218 lojas no portfólio. Para 2023, conforme já comunicado ao mercado, abriremos 20 novas lojas, o dobro de 2022. A nossa expansão junto à qualificação constante da nossa operação e ao maior crescimento em relação aos demais competidores resultaram em ganho significativo de mercado para a Rede d1000.

Continuamos investindo em ampliar a participação de Marcas Exclusivas no nosso negócio. Em 2022, a Receita Bruta atingiu R\$ 82,6 milhões, incremento de 46,9% em relação ao ano de 2021, passando a representar 5,3% da venda bruta total e 10,4% do autoserviço. A Companhia realizou 33 lançamentos em 2022, o que totaliza 262 SKUs no portfólio, distribuídos em 58 categorias.

Além de todas as iniciativas voltadas para o aumento de vendas, também trabalhamos no controle de gastos, o que possibilitou diluição importante de despesas de vendas que representaram 22,1% em 2022 versus 25,1% em 2021. As despesas corporativas passaram a representar 4,5% do faturamento, diluição de 0,5 p.p. em relação ao ano anterior. À medida que a Companhia ganha escala, a expectativa é que este indicador continue em queda.

Com faturamento maior, associado à forte alavancagem operacional, finalizamos o ano entregando EBITDA recorde de R\$ 49,6 milhões, superando em 225,3% os R\$ 15,2 milhões reportados em 2021. O Lucro Líquido foi de R\$ 15,2 milhões versus um Lucro Líquido de R\$ 6,7 milhões no ano anterior, representando crescimento de 126,2%.

Na jornada ESG, continuamos implementando ações que solidifiquem a Governança e transparência em nossas relações. Em 2022, além de reforçar os compromissos existentes em nosso Código de Conduta e Ética, lançamos o Projeto DNA – Governança em rede, através de treinamento para nossos fornecedores e parceiros, com a participação da

Fundação Abrinq, sobre temas ligados aos Direitos Humanos, à erradicação do trabalho infantil e ao combate à exploração sexual infantil. Por esta e outras iniciativas conjuntas, somos reconhecidos pela Fundação Abrinq como Empresa Amiga da Criança. Adicionalmente, no ano de 2022 repassamos para o UNICEF cerca de R\$ 2,5 milhões, totalizando mais de R\$ 6 milhões em pouco mais de 3 anos de parceria, através da coleta de doações em nossas lojas.

Para 2023, estamos aumentando a independência dos canais de denúncia e propondo a inclusão do Comitê de Auditoria no Estatuto da Companhia.

Em parceria com o Instituto Profarma, formamos um grupo com mais de 250 voluntários, que nos apoiam em muitas destas iniciativas sociais. Mais de 60 instituições foram assistidas com ações de segurança alimentar e saúde básica que impulsionaram iniciativas impactando diretamente mais de 190 mil pessoas, em 14 estados brasileiros. Lançamos também, em novembro, nossa primeira loja com iniciativas sustentáveis e estamos ampliando nossas ações para compensação de energia elétrica gerada através de 3 usinas fotovoltaicas.

Mais um destaque do ano de 2022 foi a certificação que recebemos da GPTW (Great Place to Work) como uma das Melhores Empresas para se Trabalhar, o que reforça o nosso compromisso e esforço constante em termos um excelente ambiente de trabalho. Dentro da nossa Cultura Viva temos o Diversidade em Cena, um pilar onde encontram-se as frentes focadas em promover cada vez mais um ambiente inclusivo, meritocrático e justo.

O ano de 2022 foi pautado pela consolidação de diversas iniciativas voltadas para a melhora na experiência física dos clientes em nossas lojas. Em janeiro de 2023 a Rede d1000 celebrou 10 anos de criação e os resultados apresentados até aqui nos deixam confiantes para buscar novos desafios. Para este ano, esperamos investir cerca de R\$ 50 milhões distribuídos em CAPEX e capital de giro na expansão e reformas de nossas lojas, que serão financiados com a geração de caixa da Companhia. Além disso, daremos foco aos projetos de CRM e aceleração da transformação digital, possibilitando aos nossos clientes uma melhor experiência não só nas lojas físicas como nas vendas não presenciais.

Sabemos que nada disso é possível sem uma equipe forte e engajada e, para isso, estamos investindo fortemente em nosso time com projetos que visam não só a revisão e automatização de processos para deixar a gestão de loja cada vez mais fluida mas, também, focam a melhoria da experiência do colaborador na Companhia, desde a sua chegada até o desenvolvimento e acompanhamento da sua jornada profissional.

Assim, continuaremos contribuindo com a criação de valor para toda a sociedade e para nossos acionistas.

Sammy Birmarcker

CEO Rede d1000

*Fonte: IQVIA

Desempenho Operacional - Lojas

No 4T22 inauguramos 6 lojas, finalizando 2022 com 218 lojas. Ao longo do ano a Rede d1000 abriu 10 novas lojas e encerrou 6, sendo 2 delas no estado do Tocantins, onde a Companhia suspendeu as operações. Dando continuidade ao compromisso de melhorar o portfólio atual e a experiência dos nossos clientes, nesse trimestre realizamos reforma em 2 lojas, totalizando 20 intervenções no ano, conforme guidance divulgado ao mercado no final de 2021.

Atualmente, 65 lojas da Drogaria Rosário estão localizadas no Centro-Oeste e 153 no estado do Rio de Janeiro das bandeiras Drogasmil, Farmalife e Drogarias Tamoio. Nossas inaugurações do trimestre aconteceram no Rio de Janeiro, seguindo estratégia de reforço de marca nessa região.

A Rede d1000 encerrou o ano de 2022 com 26,1% das lojas em processo de maturação. O perfil das lojas continua sendo majoritariamente “Padrão”, representando 45,9%, “Popular” com 34,4% e 19,7% de “lojas Premium” da base total.

Receita Bruta

Pelo 7º trimestre consecutivo, a Rede d1000 vem apresentando crescimento de vendas, chegando ao 4T22 com Receita Bruta de R\$ 419,5 milhões, um aumento de 26,4% se comparado ao mesmo período de 2021, sendo 31,7% de crescimento na visão mesmas lojas e de 29,0% em lojas maduras. Este crescimento está atrelado a diversas iniciativas realizadas e divulgadas ao longo do ano, buscando um melhor mix de produtos, estratégias de pricing e supply, maturação do portfólio de lojas abertas em anos anteriores, bem como as reformas e ampliações realizadas ao longo do ano. Em 2022, a Companhia registrou uma Receita Bruta de R\$ 1.558,1 milhões, 28,7% maior que os R\$ 1.210,3 milhões acumulados no mesmo período do ano passado. Todas as melhorias implantadas ao longo dos últimos anos, contribuíram para o aumento do fluxo de clientes em nossas lojas e, consequentemente, ganhos de market share.

Lucro Bruto

No 4T22, o Lucro Bruto totalizou R\$ 123,3 milhões, representando um aumento de 24,5% em relação ao mesmo período do ano anterior com margem bruta de 29,4%. Em 2022, o Lucro Bruto alcançou R\$ 475,5 milhões, 28,2% acima do registrado no mesmo período de 2021 e com uma margem de 30,5%, em linha com o mesmo período de 2021.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 90,7 milhões no 4T22, aumento de 10% em relação ao 4T21. Na comparação entre os períodos, além dos ajustes inflacionários, também tivemos o impacto de R\$ 1,8 milhões em despesas pré-operacionais, em função da abertura de novas lojas, iniciada no 2S22. Ainda assim, as despesas com vendas apresentaram diluição de 3,2 p.p, passando a representar 21,6% das vendas vs 24,8% no mesmo período do ano passado. Encerramos 2022 com uma diluição de despesas de 3 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

Todas as iniciativas com foco em melhora de venda média por loja, associadas a um controle de despesas, vêm sendo fundamentais para continuidade de uma maior alavancagem operacional a despeito de um ano desafiador pela alta da inflação.

Despesas Gerais e Administrativas – G&A

As Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 18,4 milhões no 4T22, um aumento de 4,5% em relação ao 4T21, bem abaixo da inflação média do período, o que, combinado com o aumento de vendas, possibilitou vermos uma diluição de 0,9 p.p. no período, passando a representar 4,4% da Receita Bruta versus 5,3% do 4T21.

No acumulado do ano, as Despesas Gerais e Administrativas tiveram aumento de 14,9%, representando 4,5% da venda, uma diluição de 0,5% em relação ao ano de 2021. Tendo em vista uma estrutura corporativa já adequada, com crescimento marginal de agora em diante, esperamos continuar nos beneficiando da escala de vendas e, consequente, diluição do G&A.

EBITDA

A Rede d1000 registrou EBITDA de R\$ 8,7 milhões no 4T22, incremento de 62,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Margem EBITDA no trimestre foi de 2,1%, 0,5 p.p. superior à apurada no 4T21. Importante comentar que no 4T22, o EBITDA foi impactado em R\$ 1,3 milhões devido ao início de maturação das lojas abertas ao longo do 2S22.

Encerramos 2022 com um EBITDA de R\$ 49,6 milhões, 225,3% superior ao mesmo período de 2021, com margem de 3,2%, 1,9 p.p. acima da margem de 2021.

Resultado Financeiro, Depreciação e Imposto de Renda

As Despesas de Depreciação totalizaram R\$ 7,3 milhões no 4T22, 2,6% acima do registrado no 4T21. No ano de 2022, a Depreciação apresenta um incremento de 7,3%, em linha com o investimento em reformas e novas lojas.

No 4T22, o resultado financeiro de R\$ 0,4 milhão foi impactado, de forma não recorrente, em aproximadamente, R\$ 2 milhões, pela atualização monetária referente à créditos tributários reconhecidos de anos anteriores. Encerramos o ano com uma despesa financeira de R\$ 2,0 milhões, em linha com o resultado de 2021. No 3T21, também tivemos efeitos não recorrentes de reconhecimento de atualizações monetárias, na ordem de R\$ 2,8 milhões.

O Imposto de Renda no 4T22 foi positivo em R\$ 1,8 milhões, principalmente devido ao impacto positivo de R\$ 2,7 milhões, referente a exclusão da base de cálculo do Imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro de incentivos governamentais estaduais de acordo com as regras pré-estabelecidas pela Lei Complementar 160 do ano de 2017. No 4T21, tivemos o reconhecimento de R\$ 16 milhões relativos à prejuízo fiscal de anos anteriores.

No acumulado do ano, o Imposto de Renda e CSLL foi de R\$ 3,8 milhões, representando uma alíquota efetiva de 20,0%.

Lucro Líquido

A Rede d1000 registrou no 4T22 Lucro Líquido de R\$ 3,7 milhões, com Margem Líquida de 0,9%.

No ano de 2022 a Rede d1000 entregou um Lucro Líquido de R\$ 15,2 milhões versus Lucro Líquido de R\$ 6,7 milhões em 2021. A Margem Líquida de 2022 apresentou um crescimento de 0,4 p.p., encerrando o ano em 1,0%.

Endividamento

A Rede d1000 mantém sua posição financeira desalavancada, com o saldo de recursos disponíveis no Caixa e Equivalentes de Caixa superando o total do endividamento bruto. Ao final do ano de 2022, a Dívida Bruta da Companhia era de R\$ 28,9 milhões e o saldo de caixa de R\$ 56,5 milhões, resultando na posição de Caixa Líquido de R\$ 27,6 milhões.

Fluxo de caixa

No 4T22, o Fluxo de Caixa Operacional totalizou R\$ 15,2 milhões. Os investimentos totalizaram R\$ 12,4 milhões, destinados, em sua maior parte, a abertura de novas lojas. Em 2022, foram gastos R\$ 44,9 milhões em CAPEX, onde R\$ 34,2 milhões foram gastos em projetos de expansão e intervenções em lojas, R\$ 4,2 milhões relativos à desenvolvimento de plataformas e manutenção do negócio.

ESG

Com uma Diretoria de ESG e um Comitê dedicado ao tema, a Rede d1000 segue em busca da consolidação e aprimoramento de suas práticas para gerar maiores impactos sociais, ambientais e resultados positivos que derivam de uma governança cada vez mais sólida.

- **3 anos de parceria UNICEF**

Parceria com UNICEF ultrapassou a marca de mais de R\$ 6 Milhões desde 2019, batemos o recorde em arrecadação em 2022 repassando mais de R\$ 2 Milhões apenas em microdoações.

- **Parceria P&G**

Seleção das ONGs Redes da Maré e Movimento Mulheres de São Gonçalo, contempladas no Edital da primeira Aceleradora contra pobreza menstrual do mundo. Cada ONG receberá R\$50mil +100 mil Absorventes.

- **Parceria ONG Anjos da Tia Stelinha**

Capacitação de 60 Mulheres da Comunidade do Morro dos Macacos através da sala de formação em beleza.

- **Programa Jovem Aprendiz**

Formação de 40 jovens com aproveitamento de 33% do público como colaboradores efetivos em nossas lojas.

- **Meio Ambiente**

Inauguração da Loja de Araruama, com práticas sustentáveis. Realização de 20 reformas de lojas com práticas sustentáveis.

- **Governança**

Lançamos o Projeto DNA – Governança em rede. Treinamento para as empresas que realizam nossa logística, com a participação da Fundação Abrinq, sobre temas ligados aos Direitos Humanos, a erradicação do Trabalho infantil e o combate a exploração sexual infantil. Reforçamos os compromissos existentes em nossos códigos de ética.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo IX, artigo 35, A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores, e membros do Conselho Fiscal, em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforme alterada e na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de valores mobiliários em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do contrato de participação no Novo Mercado.

Autorização para conclusão das Demonstrações Financeiras

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 13 de março de 2023.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

Durante o exercício de 2022, não foram contratados com a Ernst & Young, serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras.

Agradecimentos

Agradecemos especialmente a todos os nossos colaboradores, cuja dedicação e comprometimento foram essenciais para superar os desafios e alcançar resultados cada vez melhores. Por fim, agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança.

A administração

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
d1000 Varejo Farma Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperabilidade de ativos não-financeiros (“Impairment”)

Conforme mencionado nas notas 4.2j, 15 e 21, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui ativos não financeiros significativos, representados principalmente pelo ativo intangível, incluindo ágios por rentabilidade futura gerados na combinação de negócios, nas aquisições em redes varejistas e créditos fiscais diferidos.

Tais ativos são revisados anualmente com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, sendo que ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, incluindo o ágio, devem ser submetidos a testes de recuperabilidade (“impairment”) anualmente, independente de indicativos de deterioração. A avaliação quanto à recuperabilidade desses ativos, incluindo a definição das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), tem alto grau de subjetividade, assim como é baseado em diversas premissas cuja realização é afetada por projeções de mercado e cenários econômicos incertos.

Devido à relevância dos saldos, o nível de incerteza e alto grau de julgamento inerentes à determinação dos valores recuperáveis correspondentes, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) a avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (ii) o envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela diretoria para recuperabilidade destes ativos; (iii) avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros comparando-as, quando disponíveis, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; (iv) avaliação da metodologia de cálculo e análise de sensibilidade das premissas; e (v) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, XX de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP015199/O

Leonardo Amaral Donato
Contador CRC RJ-090794/O

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos					
Ativos circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	6	8.552	31.075	56.465	96.357
Contas a receber	7	-	-	134.466	95.738
Instrumentos financeiros	27	-	-	-	10.572
Estoques	8	-	-	155.544	140.068
Impostos a recuperar	9	751	333	47.463	38.691
Outras contas a receber	10	30	71	17.162	13.124
Total dos ativos circulantes		9.333	31.479	411.100	394.550
Ativos não circulantes					
Depósitos judiciais		-	-	5.744	5.566
Impostos diferidos	21	-	-	100.734	94.802
Impostos a recuperar	9	-	-	20.749	30.333
Outras contas a receber	10	998	8.679	519	524
Investimentos	13	839.287	804.416	-	-
Imobilizado	14	-	-	327.788	334.463
Intangível	15	520	-	604.081	610.278
Total dos ativos não circulantes		840.805	813.095	1.059.615	1.075.966
Total dos ativos		850.138	844.574	1.470.715	1.470.516

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivos					
Passivos circulantes					
Fornecedores	16	181	42	220.889	185.772
Fornecedores - Risco sacado	16	-	-	1.637	1.524
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	2.362	48.531
Salários e contribuições sociais		201	207	27.812	25.156
Impostos e taxas	19	258	176	9.420	9.920
Arrendamento a pagar	18	-	-	66.168	67.787
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	22	-	-	4.139	4.160
Outros		5	6.011	10.221	14.393
Total dos passivos circulantes		645	6.436	342.648	357.243
Passivos não circulantes					
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	26.541	2.466
Impostos e taxas	19	-	-	1.973	4.487
Impostos diferidos	21	-	-	41.419	37.991
Provisão para contingências	20	-	-	21.649	26.701
Arrendamento a pagar	18	-	-	186.992	199.490
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	22	-	-	-	4.000
Total dos passivos não circulantes		-	-	278.574	275.135
Patrimônio líquido	23				
Capital social	23.a	1.004.004	1.004.004	1.004.004	1.004.004
Prejuízos acumulados		(154.511)	(165.866)	(154.511)	(165.866)
Total do patrimônio líquido		849.493	838.138	849.493	838.138
Total do patrimônio líquido e passivos		850.138	844.574	1.470.715	1.470.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	25	-	-	1.483.148	1.141.394
Custo dos produtos vendidos		-	-	(1.007.636)	(770.496)
Lucro bruto		-	-	475.512	370.898
Despesas gerais e administrativas	28	(4.585)	(4.703)	(41.927)	(35.355)
Despesas comerciais e marketing	28	-	-	(296.809)	(258.731)
Despesas logística e distribuição	28	-	-	(1.484)	(1.494)
Depreciação e amortização	28	-	-	(97.460)	(94.038)
Outras despesas/receitas operacionais	28	(147)	(215)	(2.200)	16.608
Resultado de equivalência patrimonial	28	14.545	5.280	-	-
		9.813	362	(439.880)	(373.010)
Resultado antes do resultado financeiro		9.813	362	35.632	(2.112)
Receitas financeiras	26	1.996	1.998	8.292	7.152
Despesas financeiras	26	(454)	(381)	(31.147)	(24.226)
Resultado financeiro líquido	26	1.542	1.617	(22.855)	(17.074)
Resultado antes dos impostos		11.355	1.979	12.777	(19.186)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	21	-	-	2.504	21.841
Imposto de renda e contribuição social	21	-	-	(3.926)	(676)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	21	-	-	(1.422)	21.165
Resultado do exercício		11.355	1.979	11.355	1.979
Resultado por lote de mil ações (em R\$)	24	0,224	0,039	0,224	0,039
Participações não controladoras					
Quant. De ações ao final do exercício	24	50.603	50.603	50.603	50.603

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado do exercício	11.355	1.979	11.355	1.979
Total dos resultados abrangentes do exercício	11.355	1.979	11.355	1.979

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.004.004	(167.845)	836.159
Lucro líquido do exercício	-	1.979	1.979
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.004.004	(165.866)	838.138
Lucro líquido do exercício	-	11.355	11.355
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.004.004	(154.511)	849.493

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa de atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do IR/CS		11.355	1.979	12.777	(19.186)
Depreciação e amortização	14/15	-	-	28.498	26.563
Depreciação direito de uso imóveis	18	-	-	68.962	67.475
Resultado equivalência patrimonial	13	(14.545)	(5.280)	-	-
Juros de empréstimos provisionados	17	-	-	5.838	7.136
Provisão / reversão para perdas de créditos esperados	7	-	-	370	156
Perda na baixa de imobilizado e intangível	14/15	-	-	3.263	906
Ganho / perda na reversão direito de uso imóveis	18	-	-	(1.082)	(7.068)
Provisão / reversão para perda estoque	8	-	-	615	440
Provisão / reversão para contingência	20	-	-	2.513	(3.411)
Variações monetárias		-	-	(5.275)	(695)
Encargos financeiros direito de uso	18	-	-	23.082	16.641
Outros		93	49	(1.358)	(10.412)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:		(3.097)	(3.252)	138.203	78.545
Contas a receber	7	-	-	(39.162)	(24.713)
Estoques	8	-	-	(16.091)	(8.603)
Impostos a recuperar	9	(378)	(327)	908	2.246
Outros		1.586	(6.938)	(3.140)	6.028
Fornecedores	16	138	31	35.230	40.289
Salários e contribuições		(6)	(5)	743	1.051
Impostos a recolher	19	82	5	2.911	465
IRPJ e CSLL pagos		-	-	(5.000)	(724)
Outros		(2)	50	(11.994)	423
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		(1.677)	(10.436)	102.608	95.007
Fluxo de caixa de atividades de investimentos					
Aumento de investimento	13	(20.326)	(32.267)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	13	-	-	-	-
Pagamento de aquisições		-	-	(4.726)	(3.901)
Adições ao imobilizado	14	-	-	(34.333)	(48.925)
Adições ao Intangível	15	(520)	-	(5.801)	(7.432)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento		(20.846)	(32.267)	(44.860)	(60.258)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos					
Obtenção de empréstimos - Principal	17	-	-	26.492	-
Pagamento de empréstimos - Amortização	17	-	-	(36.674)	(63.934)
Pagamento de empréstimos - Juros	17	-	-	(6.608)	(5.532)
Pagamento de arrendamento direito de uso	18	-	-	(80.850)	(75.417)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento		-	-	(97.640)	(144.883)
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa		(22.523)	(42.703)	(39.892)	(110.134)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	31.075	73.778	96.357	206.491
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	8.552	31.075	56.465	96.357

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas	-	-	1.547.193	1.201.189
Vendas de mercadorias produtos e serviços	-	-	1.547.563	1.201.345
Provisão para crédito de liquidação duvidosas - Reversão/(Constituição)	-	-	(370)	(156)
Insumos adquiridos de terceiros	(992)	(932)	(1.131.098)	(883.791)
Custo das mercadorias e serviços vendidos	-	-	(1.007.636)	(770.496)
Mat., energia, serviço de 3os. e outros	(992)	(932)	(123.462)	(113.295)
Valor adicionado bruto	(992)	(932)	416.095	317.398
Depreciação e amortização	-	-	(97.460)	(94.038)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(992)	(932)	318.635	223.360
Valor adicionado recebido em transferência	16.544	7.277	8.504	12.550
Resultado de equivalência patrimonial	14.545	5.280	-	-
Receitas financeiras	1.996	1.998	8.292	7.152
Outras	3	(1)	212	5.398
Valor adicionado total a distribuir	15.552	6.345	327.139	235.910
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:	3.341	3.448	185.476	163.472
Remuneração direta	3.341	3.448	155.019	140.196
Benefícios	-	-	18.696	13.395
FGTS	-	-	11.761	9.881
Impostos, taxas e contribuições:	834	906	122.534	75.757
Federais	834	906	67.182	23.587
Estaduais	-	-	40.957	39.791
Municipais	-	-	14.395	12.379
Remuneração de Capital de Terceiros:	22	12	7.774	(5.298)
Juros	22	12	6.620	5.727
Aluguéis	-	-	1.154	(11.025)
Remuneração de Capitais Próprios:	11.355	1.979	11.355	1.979
Lucros retidos do exercício	11.355	1.979	11.355	1.979
Valor adicionado distribuído	15.552	6.345	327.139	235.910

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

1. Contexto operacional

A d1000 Varejo Farma Participações S.A. (“d1000”, Companhia ou “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Av. Ayrton Senna, 2150 Bloco P 3º andar, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, e possui por objeto, a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras. O Grupo tem como controladora a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A (“Profarma”).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 abrangem a d1000 e suas controladas, conforme destacadas na nota explicativa no 5, conjuntamente referidas como “o Grupo” e individualmente como “entidades do Grupo”. As entidades operacionais do Grupo atuam, principalmente, na atividade de venda no varejo de produtos farmacêuticos e cosméticos, conforme detalhado a seguir:

O Grupo está presente nos estados do Rio de Janeiro, com as marcas Drogasmil e Farmalife (67 lojas) e Tamoio (86 lojas), Goiás, Mato Grosso e no Distrito Federal com a Marca Rosário (65 lojas), totalizando 218 lojas.

Em decorrência da nossa plataforma diversificada e da nossa área de atuação abrangente, conseguimos atender a consumidores das mais variadas classes sociais do país (de A+ a C). A nossa rede de Drogarias Tamoio, por exemplo, é focada, principalmente, no atendimento ao público popular, abrangendo as classes B e C, com isso tem um mix maior de medicamentos genéricos, higiene e beleza. Já a Farmalife é direcionada aos consumidores com maior poder aquisitivo, abrangendo as classes A+ e A. Adicionalmente, nossas bandeiras são selecionadas de acordo com a região em que operamos e os produtos que oferecemos são adequados ao respectivo público direcionado. Dessa forma, a Companhia se encontra bem posicionada para o atendimento dos consumidores do setor do varejo farmacêutico.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), este materializou-se através dos pronunciamentos denominados CPC.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

2. Base de preparação--Continuação

Declaração de conformidade--Continuação

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Diretoria da Companhia em 13 de março de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1. Análise Impactos COVID-19

Na avaliação do contas a receber em 31 de dezembro de 2022, sua maior parcela está concentrada em cartões de crédito (97%). Não observamos nenhum aumento significativo no risco de crédito que pudesse justificar qualquer impacto na provisão para perdas de créditos esperadas.

O valor recuperável do ágio referente a suas aquisições no montante de R\$ 436.251 foi testado, levando em consideração os impactos decorrentes do novo cenário de pandemia. Com estimativas suportadas principalmente pela resiliência do mercado farmacêutico, tendo em vista a sua essencialidade, a Administração não identificou qualquer ajuste quanto à recuperabilidade do ágio ao final do exercício.

Com relação às dívidas bancárias de curto e longo prazo (empréstimos e financiamentos mais instrumentos financeiros), no total de R\$ 28.903 em 31 dezembro de 2022 (R\$ 40.425 em 31 dezembro de 2021), o Grupo vem reduzindo o saldo devedor de acordo com os vencimentos contratados, não tendo havido necessidade de renegociações ou extensões de prazos, seguindo sua estratégia de gerenciamento de dívida.

Não verificamos impactos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

4. Principais políticas contábeis

4.1. Uso de estimativas e julgamento

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

- (a) Contas a Receber e outros contas a receber: O Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas no histórico de perdas de recebíveis que apresentam padrões de perda semelhantes e mudanças nas estimativas prospectivas de fatores macro econômicos. O Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As informações sobre as perdas de crédito esperadas, sobre as contas a receber e ativos de contrato do Grupo estão divulgadas nas Notas 7 e 11.
- (b) Estoques (provisão para perda de estoques): O Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a provisão para perda de estoques que é calculada com base no histórico de baixa por perda e concretizadas somente na realização dos inventários, que refletem o modelo de operação da Companhia e servem como base para as atualizações da estimativa.
- (c) Provisões para Contingências (riscos trabalhistas, fiscais e cíveis): O Grupo e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.
- (d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e a recuperar - São registrados ativos relacionados a impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida em que é esperada a geração de lucro tributável futuro suficiente com base em projeções elaboradas pela Administração. Essas projeções incluem hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir das estimativas atuais. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e reduzidos à medida que sua realização não seja mais provável.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.1. Uso de estimativas e julgamento--Continuação

- (e) Avaliação de instrumentos financeiros - São utilizadas premissas e técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.
- (f) Arrendamentos - A Companhia tendo como base a norma IFRS 16 (CPC 06 - R2) aplicou o modelo de contabilização de arrendamentos mercantil para todos os tipos de arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo (contrato de prazo igual ou inferior a 12 meses) e arrendamentos de ativo de baixo valor. A Companhia remensura seu passivo de arrendamento em razão de reavaliações ou modificações do arrendamento, para refletir pagamentos fixos na essência revisados. Tais ajustes são diretamente levados contra o ativo “direito de uso”.

4.2. Principais políticas contábeis

a) Caixa e equivalente de caixa

Incluem saldos de caixa, depósitos à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata, com vencimento original de até três meses a partir da data da contratação ou sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

b) Reconhecimento de receita

A receita é registrada e mensurada obedecendo ao pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. As receitas são reconhecidas (i) quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente; (ii) quando for possível identificar os direitos; e (iii) quando houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito.

As receitas são fundamentalmente representadas por vendas em balcão à vista e por cartão de débito e crédito para o consumidor final. Os clientes obtêm o controle dos produtos vendidos, substancialmente medicamentos e perfumaria, quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes nas instalações do Grupo (lojas físicas), sendo as faturas emitidas e a receita reconhecida naquele momento. O grupo possui ainda a modalidade e-commerce em que o cliente adquire a mercadoria pelo canal digital e a faturas são emitidas e a receita reconhecida no momento em que o produto sai para entrega ao cliente. Eventuais descontos são concedidos no momento das vendas, e é reconhecido como redutores da receita. Dada a natureza dos produtos vendidos (medicamentos, origem controlada), raramente são aceitas devoluções.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes, os instrumentos financeiros e os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Instrumentos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Instrumentos Financeiros--Continuação

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em VJORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

- **Ativos financeiros a VJR:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- **Ativos financeiros a custo amortizado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Instrumentos Financeiros--Continuação

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas--Continuação

- Instrumentos de dívida a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA.

No desreconhecimento, o resultado acumulado em VJORA é reclassificado para o resultado.

- Instrumentos patrimoniais a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em VJORA e nunca são reclassificados para o resultado.

iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Desreconhecimento*--Continuação

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

v) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros.

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

v) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*--Continuação

Hedges de fluxo de valor justo

O ganho ou a perda no instrumento de hedge deve ser reconhecido no resultado (ou outros resultados abrangentes, se o instrumento de hedge protege instrumento patrimonial para o qual a entidade escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes).

O ganho ou a perda protegida no item protegido deve ajustar o valor contábil do item protegido (se aplicável) e deve ser reconhecido no resultado. Se o item protegido for ativo financeiro (ou componente dele) mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou a perda protegida no item protegido deve ser reconhecido no resultado. Se o item protegido for instrumento patrimonial para o qual o Grupo escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes, esses valores devem permanecer em outros resultados abrangentes. Quando o item protegido for compromisso firme não reconhecido (ou componente dele), a alteração acumulada no valor justo do item protegido, subsequente à sua designação, deve ser reconhecida como ativo ou passivo com o ganho ou a perda correspondente reconhecida no resultado.

d) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 incluem as demonstrações financeiras das controladas Nice RJ Participações S.A., Drogaria Cipriano de Santa Rosa Ltda, CSB Drogarias S.A, Drogaria Rosário S.A e Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações em empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis do Grupo são aplicadas consistentemente entre todas as empresas que fazem parte do consolidado.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente (quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação) e líquido de provisão para perda esperada.

O cálculo do valor presente é efetuado com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada na receita bruta. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada ao longo do prazo de vencimento da transação.

A perda de créditos esperada foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

f) Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição, deduzido pelo líquido de provisão para perda, quando aplicável, que não excede o valor de mercado (líquido realizável).

g) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial.

h) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), caso aplicável. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, sendo eles:

- Ágio apurado em aquisições envolvendo combinações de negócios. O ágio sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução do valor recuperável acumuladas, se necessário.
- O *software* adquirido de terceiros com vida útil definida são amortizados por um período de 5 anos. Esses ativos são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzido das despesas de amortização.
- Pontos Comerciais adquiridos de terceiros e mensurados ao custo de aquisição, líquido de amortização, com vida útil conforme o prazo dos contratos de aluguéis.
- Valor de marca apurado nas aquisições envolvendo a combinação de negócios. O valor de marca sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução do valor recuperável acumuladas, se necessário.

j) Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual às perdas esperadas para 12 meses (abordagem simplificada). Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*--Continuação

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito e mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo (formado substancialmente pelo ativo imobilizado e intangível com vida útil indefinida) são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados anualmente independentemente de indicadores para *impairment*.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. A Administração definiu a rede de drogarias, como uma unidade geradora de caixa ("UGC"), uma vez que todas as operações foram integradas posteriormente ao processo de aquisição (gestão, sistemas, processos, etc.) e se beneficiam das sinergias das combinações. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*--Continuação

Ativos não financeiros--Continuação

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O Grupo não identificou indicativos de perda desses ativos nos exercícios de 2022 e 2021.

k) Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulante e não circulante são ajustados a valor presente (para melhor refletir o valor justo da transação), calculados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao passivo.

A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Provisão

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Subvenções governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 (R1) - Subvenções e Assistência Governamental.

n) Imposto de renda e contribuição social (correntes e diferidos)

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os impostos diferidos são reconhecidos por prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a probabilidade de futuros lucros tributáveis progride.

Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

o) Demonstrações dos fluxos de caixa ("DFC")

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros. A Companhia prepara esse demonstrativo pelo método indireto.

p) Demonstrações de valor adicionado

O Grupo elaborou demonstrações do valor adicionado ("DVA") individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras preparadas de acordo com BR GAAP enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

q) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores do Grupo e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

r) Informações por segmento

O Grupo desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional, varejo de produtos farmacêuticos e de perfumaria, que é utilizado como base para a gestão da Companhia e para a tomada de decisões (diretoria executiva).

s) Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo como arrendatária aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

s) Arrendamentos--Continuação

a) *Ativos de Direito de uso*

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos mensurados pelo valor presente, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

b) *Passivos de Direito de uso*

O Grupo determina o prazo não cancelável de um arrendamento avaliando as opções de prorrogação e de rescisão do contrato de arrendamento, considerando a razoabilidade de exercer ou não quaisquer dessas opções. Na data de início do arrendamento, o grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

s) Arrendamentos--Continuação

b) *Passivos de Direito de uso*--Continuação

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

c) *Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor*

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra ou renovação). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de arrendamento para o qual o ativo subjacente é de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

t) Obrigações - Risco Sacado

Estas operações constituem uma alternativa de suporte aos nossos fornecedores, não são realizadas em grande volume e decorrem de decisão de gestão de caixa dos próprios fornecedores, sem incidência de encargos financeiros ou garantias adicionais para nossa Companhia, preservando as características comerciais normais do negócio, tanto em preço como em prazos médios e portanto, preservando a essência da transação. Além disso, a Administração também considerou a orientação do Ofício CVM SMC/SEP nº 01/21, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que os montantes não alteram sua estrutura de capital e não comprometem a alavancagem financeira da Companhia.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

u) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

a) Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- (i) O que significa um direito de postergar a liquidação;
- (ii) Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- (iii) Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
- (iv) Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. O Grupo não identificou impactos na prática atual dos contratos de empréstimos vigentes.

b) Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros do Grupo.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

u) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

c) *Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis*

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros do Grupo.

d) *Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)*

Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros do Grupo.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

5. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações do Grupo e das seguintes controladas:

Controladas diretas	Participação (%)	
	31/12/2022	31/12/2021
Nice RJ Participações S.A. ("Nice")	100,00%	100,00%
Drogaria Cipriano de Santa Rosa Ltda ("Cipriano")	100,00%	100,00%
Controladas indiretas	Participação (%)	
	31/12/2022	31/12/2021
CSB Drogarias S.A. ("CSB") (i)	100,00%	100,00%
Drogaria Rosário S.A. ("Rosário") (i)	100,00%	100,00%
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. ("COF") (i)	100,00%	100,00%
Casa Saba Brasil Holdings Ltda. ("CSBH") (ii)	-	100,00%

(i) Empresas sob controle direto da Nice RJ Participações S.A.

(ii) Incorporada pela Nice RJ Participações S.A em fevereiro de 2022.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as entidades do Grupo. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- (d) Eliminação de encargos de tributos sobre a parcela de lucros não realizados apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (e) As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as entidades do Grupo e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	-	-	7.346	18.305
Aplicações financeiras	8.552	31.075	49.119	78.052
	8.552	31.075	56.465	96.357

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

6. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas do Itaú, Bradesco, ABC, Safra, e XP investimentos, remunerados a taxas de 83% a 102,7% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") (88% a 101,5% em 2021).

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 27.

7. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Cartão de crédito	129.945	91.766
Convênios (i)	5.047	4.128
Perdas de créditos esperados	(526)	(156)
	134.466	95.738

(i) Referem-se aos valores a receber do Governo Federal pelas vendas realizadas no Programa Farmácia Popular e saldos com empresas conveniadas.

A seguir análise dos vencimentos, antes da provisão para perdas esperadas com créditos:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	132.974	94.837
Vencidos de 1 a 30 dias	261	579
Vencidos de 31 a 60 dias	675	62
Vencidos de 61 a 90 dias	60	53
Vencidos de 91 a 180 dias	250	151
Vencidos acima de 181 dias	772	212
	134.992	95.894

A seguir movimentação para perdas de crédito esperadas ("PCE"):

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(156)	-
Adições	(370)	(659)
Reversões	-	503
Saldo final	(526)	(156)

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

8. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Medicamentos	96.830	90.763
Perfumaria	59.827	49.054
Estoque em trânsito	234	983
Provisão para perda	(1.347)	(732)
	155.544	140.068

Abaixo, movimentação da provisão para perdas nos estoques em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021.

Movimentação	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2021	(732)
Adições	(1.347)
Reversões	732
Em 31 de dezembro de 2022	(1.347)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				
ICMS	-	-	11.309	11.259
IR e CSLL (i)	751	333	20.819	17.210
PIS e COFINS	-	-	3.423	5.421
PIS e COFINS (ii)	-	-	10.742	3.328
Outros	-	-	1.170	1.473
	751	333	47.463	38.691
Não circulante				
PIS e COFINS (ii)	-	-	20.749	30.333
	-	-	20.749	30.333

- (i) Créditos fiscais provenientes principalmente de IRPJ e saldo negativo de CSLL apurados com base nos balancetes levantados a cada mês, que na apuração final não se concretizou como imposto devido
- (ii) Em 15 de março de 2017 o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento do mérito do Recurso Extraordinário nº 574.706, com efeitos de repercussão geral, no qual foi assegurado aos contribuintes o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS; Adicionalmente, em 13 de maio de 2021 o Plenário do STF decidiu que exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS é de fato válida a partir da data do julgamento do mérito (15 de março de 2017), bem como determinou que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é aquele destacado em nota fiscal.

No primeiro trimestre de 2021 a Receita Federal do Brasil ("RFB") promoveu a habilitação desses créditos, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2022 totaliza R\$31.492 (R\$33.661 em 31 de dezembro de 2021), sendo R\$ 7.049 compensações realizadas no exercício período de 2022, com expectativa de que os créditos fiscais sejam compensados até 2026.

Após decisão de 13 de maio de 2021 a Companhia fez o registro complementar do crédito apurado sobre a exclusão do PIS e COFINS no valor de R\$12.579 na controlada indireta Drograria Rosário S/A e Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda (COF), ainda em processo de habilitação. Em julho de 2022 Rosário e COF obtiveram a ação transitada em julgada.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

10. Outras contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		
Acordos comerciais (i)	10.079	7.090
Adiantamentos	3.389	2.856
Despesas antecipadas de benefícios trabalhistas	1.423	1.336
Despesas antecipadas com <i>softwares</i>	784	552
Despesas antecipadas de seguros	421	414
Outras despesas antecipadas	1.442	1.524
Provisão para perda de crédito esperadas	(376)	(648)
	17.162	13.124
Não circulante		
Precatórios	519	524
	519	524

(i) Referem-se a reembolsos contratuais gerados por despesas incorridas pelo Grupo para fomentar ações de marketing e venda dos produtos dos seus fornecedores.

11. Partes relacionadas

O Grupo é composto pela Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., que detém controle da d1000 através de 62,38% de participação em seu patrimônio líquido, pela controladora d1000 e pelas controladas diretas e indiretas - vide nota explicativa nº 5.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre as controladas e controladoras.

A Companhia possui um Contrato de Fornecimento com linha de crédito com a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e as sociedades operacionais controladas pela Companhia, e tem um prazo de 10 anos (a partir de 2020), sendo este renovável.

Em 20 de setembro de 2021, a Companhia aprovou um aditivo ao Contrato de Fornecimento, que prevê a alteração no prazo médio de pagamento de compra de estoques para lojas a serem inauguradas, a Profarma já possui condições semelhantes para outros clientes.

Em 08 de novembro de 2022, a Companhia aprovou o 2º termo do aditivo ao Contrato de Fornecimento, que prevê a substituição do Comitê de Partes Relacionadas pelo Comitê de Auditoria e o cômputo de atualização de condições comerciais no cálculo da margem bruta de referência.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

11. Partes relacionadas--Continuação

As transações comerciais de compra e venda de produtos (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) estão demonstradas abaixo:

	31/12/2022				31/12/2021
	CSB	Cipriano	COF	Rosário	Total
Contas a receber (Profarma)	-	-	394	-	394
Estoque mercadoria em trânsito (Profarma)	47	104	-	83	234
Fornecedores (Profarma)	(65.794)	(78.661)	(256)	(62.375)	(207.086)
					(179.865)

	31/12/2022				31/12/2021
	CSB	Cipriano	COF	Rosário	Total
Receitas líquida (Profarma)	-	-	-	-	-
Compras líquidas de devoluções do ano (Profarma)	336.563	431.465	(217)	342.962	1.110.774
					(1.782)
					840.706

12. Remuneração do pessoal chave da Administração

Em 2022, a remuneração dos diretores foi de R\$ 3.113 (R\$ 2.780 em 2021). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 842 (R\$ 740 em 2021). Além da remuneração fixa, o Grupo concedeu aos seus diretores, seguro saúde e de vida que somaram despesas de R\$ 28 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 22 em 2021) e remuneração variável provisionada em 2022 de R\$3.142 (R\$ 73 em 2021).

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

13. Investimentos

a) Informações das controladas

	Capital social		Quantidade de quotas (lote mil)		Patrimônio Líquido		Resultado do exercício		Participação em %		Participação PL	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Controladas												
Nice RJ Participações S.A. (i)	675.203	654.878	926.502	906.177	541.726	517.324	4.077	7.101	100,00%	100,00%	541.726	517.324
Drogarias Cipriano	280.816	280.816	283.652	281.316	297.561	287.092	10.469	(1.820)	100,00%	100,00%	297.561	287.092
Total dos investimentos											839.287	804.416

(i) Holding com participação indireta de 100% na CSB Drogarias S.A. (rede Drogasmil) e na Rosário/COF (rede de Drogaria Rosário).

b) Movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

	Nice	Cipriano	CSB	Rosário	COF	CSBH	Eliminação	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	489.956	276.913	96.726	109.355	(7.592)	69	(198.558)	766.869
Equivalência patrimonial	7.101	(1.821)	2.696	6.936	1.426	(2)	(11.056)	5.280
Aumento de capital	20.267	12.000	17.000	-	-	-	(17.000)	32.267
Saldo em 31 de dezembro de 2021	517.324	287.092	116.422	116.291	(6.166)	67	(226.614)	804.416
Equivalência patrimonial	4.076	10.469	1.424	6.156	295	(67)	(7.808)	14.545
Aumento de capital	20.326	-	6.000	7.865	-	-	(13.865)	20.326
Saldo em 31 de dezembro de 2022	541.726	297.561	123.846	130.312	(5.871)	-	(248.287)	839.287

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

14. Imobilizado

		Consolidado							
		31/12/2021				31/12/2022			
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil	Valor contábil
Benfeitorias	10%	134.924	27.034	(2.974)	1.230	160.214	(68.810)	91.404	74.976
Computadores e periféricos	20%	31.912	2.737	(1.087)	385	33.947	(25.485)	8.462	8.636
Moveis e utensílios	10%	29.041	996	(749)	42	29.330	(21.767)	7.563	8.782
Máquinas e equipamentos	10%	19.046	2.553	(525)	102	21.176	(10.116)	11.060	10.185
Veículos	20%	601	-	-	-	601	(588)	13	52
Projeto em andamento	-	2.130	1.013	(555)	(1.759)	829	-	829	2.130
Direito de uso	20%	379.464	54.872	(13.081)	-	421.255	(212.798)	208.457	229.702
		597.118	89.205	(18.971)	-	667.352	(339.564)	327.788	334.463

		Consolidado							
		31/12/2020				31/12/2021			
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil	Valor contábil
Benfeitorias	10%	100.963	36.580	(2.579)	(40)	134.924	(59.948)	74.976	46.712
Computadores e periféricos	20%	27.754	5.512	(1.366)	12	31.912	(23.276)	8.636	6.121
Moveis e utensílios	10%	29.545	832	(1.327)	(9)	29.041	(20.259)	8.782	10.305
Máquinas e equipamentos	10%	15.689	3.763	(547)	141	19.046	(8.861)	10.185	7.872
Veículos	20%	601	-	-	-	601	(549)	52	137
Projeto em andamento	-	-	2.238	(4)	(104)	2.130	-	2.130	-
Direito de uso	20%	283.026	137.499	(41.061)	-	379.464	(149.762)	229.702	185.965
		457.578	186.424	(46.884)	-	597.118	(262.655)	334.463	257.112

O imobilizado do Grupo não apresentou, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, indícios de *impairment* dos itens componentes do seu ativo imobilizado.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

14. Imobilizado--Continuação

14.1. Depreciação

		Consolidado				
		31/12/2021	31/12/2022			
Taxa		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Benfeitorias	10%	(59.948)	(10.160)	1.298	-	(68.810)
Computadores e periféricos	20%	(23.276)	(3.062)	853	-	(25.485)
Moveis e utensílios	10%	(20.259)	(2.084)	576	-	(21.767)
Máquinas e equipamentos	10%	(8.861)	(1.588)	333	-	(10.116)
Veículos	20%	(549)	(39)	-	-	(588)
Direito de uso	20%	(149.762)	(68.962)	5.926	-	(212.798)
		(262.655)	(85.895)	8.986	-	(339.564)

		Consolidado				
		31/12/2020	31/12/2021			
Taxa		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Benfeitorias	10%	(54.251)	(7.803)	2.105	1	(59.948)
Computadores e periféricos	20%	(21.633)	(2.733)	1.098	(8)	(23.276)
Moveis e utensílios	10%	(19.240)	(2.261)	1.245	(3)	(20.259)
Máquinas e equipamentos	10%	(7.817)	(1.525)	471	10	(8.861)
Veículos	20%	(464)	(85)	-	-	(549)
Direito de uso	20%	(97.061)	(67.475)	14.774	-	(149.762)
		(200.466)	(81.882)	19.693	-	(262.655)

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

15. Intangível

Consolidado								
		31/12/2021	31/12/2022				31/12/2021	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil	Valor contábil
Marcas e patentes	-	116.880	520	-	117.400	-	117.400	116.880
Softwares	20%	13.014	1.010	-	14.024	(11.369)	2.655	2.350
Pontos comerciais	10% - 20%	148.079	4.271	(1.102)	151.248	(103.473)	47.775	54.797
Ágio	-	436.251	-	-	436.251	-	436.251	436.251
		714.224	5.801	(1.102)	718.923	(114.842)	604.081	610.278

Consolidado								
		31/12/2020	31/12/2021				31/12/2020	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil	Valor contábil
Marcas e patentes	-	116.880	-	-	116.880	-	116.880	116.880
Softwares	20%	11.660	1.478	(124)	13.014	(10.664)	2.350	1.508
Pontos comerciais	10% - 20%	142.125	5.954	-	148.079	(93.282)	54.797	60.365
Ágio	-	436.251	-	-	436.251	-	436.251	436.251
		706.916	7.432	(124)	714.224	(103.946)	610.278	615.004

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

15. Intangível--Continuação

15.1. Amortização

		Consolidado			
		31/12/2021	31/12/2022		
Taxa		Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Softwares	20%	(10.664)	(705)	-	(11.369)
Pontos comerciais	20%	(93.282)	(10.860)	669	(103.473)
		(103.946)	(11.565)	669	(114.842)

		Consolidado			
		31/12/2020	31/12/2021		
Taxa		Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Softwares	20%	(10.152)	(634)	122	(10.664)
Pontos comerciais	20%	(81.760)	(11.522)	-	(93.282)
		(91.912)	(12.156)	122	(103.946)

a) Ágio na aquisição da rede Tamoio

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de R\$ 178.540 (R\$ 178.540 em 31 de dezembro de 2021), refere-se à aquisição de 100% da Rede de Drogarias Tamoio ocorrida em 23 de dezembro de 2015.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

15. Intangível--Continuação

15.1. Amortização--Continuação

b) Ágio na aquisição da rede CSB / Farmalife

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de R\$ 108.714 (R\$ 108.714 em 31 de dezembro de 2021), referente à aquisição da CSB Drogarias S.A., ocorrida em setembro de 2013.

c) Ágio na aquisição da rede Rosário

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de R\$ 148.997 (R\$ 148.997 em 31 de dezembro de 2021), refere-se à aquisição de 100% das cadeias Rosário e COF, efetivamente concluída em novembro de 2016.

d) Marcas e patentes

Refere-se substancialmente às marcas relacionadas às redes de lojas adquiridas, sendo R\$ 50.562 na CSB (marcas Drogasmil e Farmalife), R\$ 44.273 na Itamaraty (marca Tamoio) e R\$ 22.045 na Rosário (marca Rosário).

e) Teste de perda por risco de não realização do ágio e intangíveis com vida útil indefinida ("impairment")

O saldo integral de ágio no montante de R\$ 436.251 (R\$ 436.251 em 2021) e ativos intangíveis com vida útil indefinida foram alocados ao grupo de UGC para fins de redução ao valor recuperável.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio e dos ativos intangíveis de vida útil indefinida foi realizado em 31 de dezembro de 2022, considerando o fluxo de caixa descontado (dez anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade a partir de então) à taxa WACC de 12,2% ao ano (11,7% em 31 de dezembro de 2021), e um crescimento projetado de 3,2%, em linha com o PIB (3,2% em 31 de dezembro de 2021) em uma base de perpetuidade. A Companhia considera os fluxos de caixa para 10 anos em aderência ao seu plano de expansão das lojas que estão suportados por sua capacidade financeira.

Receita de vendas e despesas

O crescimento da receita foi projetado levando em consideração: (I) o crescimento estimado do setor de varejo farmacêutico (em volume de vendas e preços) para os próximos dez anos; e (II) o crescimento gerado pela expansão de novas lojas projetadas com o caixa incrementado pela abertura de capital.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

15. Intangível--Continuação

15.1. Amortização--Continuação

- e) Teste de perda por risco de não realização do ágio e intangíveis com vida útil indefinida ("impairment")--Continuação

Margens brutas

As margens brutas são baseadas no apurado no exercício de 2022, em que a Companhia vem experimentando e projetando ganhos de margens para os próximos anos baseado em uma melhor gestão de preços e categorias.

Taxas de descontos

As taxas de desconto refletem a atual avaliação de mercado, referente aos riscos relacionados à gestão dos recursos gerados pela respectiva unidade geradora de caixa.

Análise de sensibilidade

Com base no cálculo efetuado em 31 de dezembro de 2022, o valor contábil do ágio e essa UGC foi determinado como inferior ao seu valor recuperável. Sendo assim 31 de dezembro de 2022, não foi identificada perda por redução ao valor recuperável.

16. Fornecedores e Fornecedores Risco sacado

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores - mercadorias para revenda	73	410
Fornecedores - partes relacionadas	207.086	179.865
Fornecedores - não revenda	13.730	5.497
	220.889	185.772
Fornecedores - Risco sacado	1.637	1.524

As controladas CSB, Cipriano e COF fazem transações comerciais de compra de mercadorias com sua controladora indireta, conforme nota explicativa nº 11.

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 27.4.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

16. Fornecedores e Fornecedores Risco sacado--Continuação

A Companhia disponibiliza a alguns fornecedores convênios firmados com bancos parceiros para que estes possam efetuar, por decisão de cada fornecedor, a antecipação de seus recebíveis. A Companhia não participa da decisão do fornecedor sobre a antecipação de seus recebíveis. Nessa operação a Companhia efetua a liquidação do título nos mesmos prazos, preços, condições e valores originalmente acordados com seu fornecedor, quando da aquisição de mercadorias e, portanto, sem nenhum custo financeiro adicional, dessa forma apresentado na rubrica "Fornecedores".

A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes justamente por manter a essência econômica da transação e não existir quaisquer tipos de alteração às condições originalmente pactuadas com os fornecedores.

17. Empréstimos e financiamentos

Instituições	Indexador	Juros	Consolidado	
			31/12/2022	31/12/2021
Banco Guanabara	CDI	100% do CDI + 3% a.a.	-	4.594
Banco Bradesco	CDI	100% do CDI +3,9573% a.a.	2.151	4.972
Banco Bradesco	CDI	100% CDI + 2,21% base 360	9.881	-
Banco CCB	CDI	100% do CDI + 2,4386 a.a.	-	884
Banco Safra	CDI	100% do CDI + 2,5 a.a.	16.871	-
Banco Safra (*)		4,4329% a.a. (US\$)	-	24.741
HSBC (*)		3,4995 % a.a. (US\$)	-	12.264
Banco CCB (*)		100,00% LIBOR-03 + 0,70% a.a. (US\$)	-	3.542
			28.903	50.997
Circulante			2.362	48.531
Não circulante			26.541	2.466

(*) *Fair value option*

Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros para financiamento de aquisição de investimentos e de bens, os juros pagos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Em 2021, para empréstimos em moeda estrangeira, o Grupo aplicou *fair value option*. Consequentemente, todos os empréstimos em moeda estrangeira e instrumentos de *hedge* relacionados as operações de *swap*, classificados como derivativos, foram contabilizados pelo valor justo, a fim de gerenciar melhor a volatilidade no resultado.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os *swaps* foram reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os *swaps* contratados o Grupo recebeu a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada ("Ponta Ativa") e em contrapartida pagou a variação de um percentual do CDI ("Ponta Passiva").

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo não apresentava operações com instrumentos derivativos, pois foram liquidados em 2022.

Das operações dos empréstimos e financiamentos consolidados acima descritas, 56% são garantidos por recebíveis, totalizando R\$ 16.139. As outras transações não possuem garantias.

Nenhuma das operações de empréstimos possui covenants estabelecidos em contrato.

As parcelas dos financiamentos vencíveis a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Consolidado 31/12/2022
2024	9.090
2025	10.482
2026	5.576
2027	1.393
	<u>26.541</u>

Conciliação da movimentação de empréstimos e instrumentos financeiros com fluxos de caixa:

	Passivos		
	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros	Total Empréstimos + Instrumentos financeiros
<i>Em milhares de Reais</i>			
Saldo em 1º de janeiro de 2022	50.997	(10.572)	40.425
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	26.492	-	26.492
Liquidação de empréstimos e Instrumentos financeiros	(41.709)	5.035	(36.674)
Juros pagos	(7.969)	1.361	(6.608)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(23.186)	6.396	(16.790)
Outras variações	(576)	6	(570)
Despesas com juros	1.668	4.170	5.838
Total das outras variações relacionadas com passivos	1.092	4.176	5.268
Saldo em 31 de dezembro de 2022	28.903	-	28.903

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

	Passivos	
	Empréstimos e financiamentos	Total Empréstimos + Instrumentos financeiros
<i>Em milhares de Reais</i>		
Saldo em 1º de janeiro de 2021	131.423	106.027
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Liquidação de empréstimos e Instrumentos financeiros	(83.064)	(63.934)
Juros pagos	(5.532)	(5.532)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(88.596)	(69.466)
Outras variações	(1.164)	(3.272)
Despesas com juros	9.334	7.136
Total das outras variações relacionadas com passivos	8.170	3.864
Saldo em 31 de dezembro de 2021	50.997	40.425

18. Arrendamento mercantil

O Grupo, como arrendatário, tem ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais basicamente de lojas. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos reconhece um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

A seguir estão apresentadas as movimentações de direito de uso:

Ativo de direito de uso

	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2021	185.965
Novos contratos/Remensurações	135.607
Rescisões contratuais	(24.395)
Depreciações	(67.475)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	229.702
Novos contratos/Remensurações	54.872
Rescisões contratuais	(7.155)
Depreciação	(68.962)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	208.457

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

18. Arrendamento mercantil--Continuação

Passivo de arrendamento

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(221.909)
Novos contratos/Remensurações	(135.607)
Rescisões contratuais	31.463
Pagamentos	70.294
Descontos (i)	5.123
Provisão de encargos financeiros	(16.641)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(267.277)
Novos contratos/Remensurações	(54.872)
Rescisões contratuais	8.237
Pagamentos	80.850
Descontos (i)	2.984
Provisão de encargos financeiros	(23.082)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(253.160)
Circulante	(66.168)
Não circulante	(186.992)
Total	(253.160)

- (i) Descontos no pagamento do arrendamento, recebidos em função da pandemia do Covid-19, o Grupo optou pela adoção do expediente prático, em que não é feita nenhuma reavaliação no valor do direito de uso e suas contraprestações. Desta forma o montante do benefício recebido através de desconto no pagamento do arrendamento foi registrado como resultado operacional, estando esta metodologia em conformidade com a revisão do pronunciamento técnico CPC 06 (R2).

Montante reconhecido no resultado

	<u>Consolidado</u>
Depreciação de direito de uso	67.475
Encargos financeiros	16.641
Descontos	(5.123)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	78.993
Depreciação de direito de uso	68.962
Encargos financeiros	23.082
Descontos	(2.984)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	89.060

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

19. Impostos e taxas

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		
ICMS	1.178	1.282
IR e CSLL	178	154
PIS e Cofins	1.608	1.364
Parcelamento - Refis	52	264
Parcelamento - ICMS	2.662	3.274
Outros	3.742	3.582
	9.420	9.920
Não circulante		
Parcelamento - ICMS (a)	1.951	4.453
Parcelamento - Refis	22	34
	1.973	4.487

(a) Parcelamento de ICMS a recolher decorre principalmente em função de uma estratégia de preservação de caixa no momento inicial da pandemia, onde o Grupo aproveitou algumas oportunidades de parcelamentos de débitos estaduais e postergando recolhimento, de acordo com as possibilidades de parcelamento em cada estado, acrescido da atualização monetária pela Selic, pelo prazo médio de 99 meses.

20. Provisão para contingências

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Tributárias	11.266	10.639
Cíveis	1.409	2.492
Trabalhistas	8.974	13.570
	21.649	26.701

Segue movimentação da provisão:

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2020	13.962	6.575	21.339	41.876
Adições	1.020	262	1.958	3.240
Reversões	(2.334)	(4.070)	(247)	(6.651)
Pagamentos	(2.009)	(275)	(9.480)	(11.764)
Em 31 de dezembro de 2021	10.639	2.492	13.570	26.701
Adições	791	150	2.789	3.730
Reversões	(112)	(133)	(972)	(1.217)
Pagamentos	(52)	(1.100)	(6.413)	(7.565)
Em 31 de dezembro de 2022	11.266	1.409	8.974	21.649

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

20. Provisão para contingências--Continuação

As principais causas trabalhistas provisionadas no consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras e danos morais.

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede Rosário e têm origem em diferenças de recolhimento de ICMS, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em exercícios anteriores à aquisição.

Em 31 de dezembro de 2022, existem outros processos avaliados pelo Grupo com risco de perda possível no montante aproximado de R\$ 49.651 no consolidado (R\$ 32.362 em 2021), para os quais nenhuma provisão foi constituída. As contingências com risco de perda possível são pulverizadas. As principais causas referem-se a:

Cíveis

Processos que possuem como objeto (i) Reivindicações, referentes à indenizações em decorrência de sinistros ocorridos no Shopping Nova América, no montante de R\$ 4.191 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 3.380 em 31 de dezembro de 2021); (ii) Renovatórias de locação no montante de R\$ 858 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 469 em 31 de dezembro de 2021); (iii) Multas aplicadas pelo CADE, no montante de R\$ 4.250, em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 3.809 em 31 de dezembro de 2021).

Trabalhistas

Processos de ex-colaboradores próprios, que em geral possuem como objeto horas extras, intervalo intrajornada e danos morais.

Tributárias

Processos que possuem como objeto (i) cobrança de ISS, no montante de R\$ 304 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 275 em 31 de dezembro de 2021); (ii) cobrança de ICMS; multa por descumprimento de obrigação acessória e FEEF, no montante de R\$ 5.205 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 4.450 em 31 de dezembro de 2021); (iii) cobrança de COFINS, IRRF, FGTS e multa por compensação não homologada no montante de R\$ 4.777 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 4.901 em 31 de dezembro de 2021).

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

	Consolidado		
	31/12/2021	Adições (reversões)	31/12/2022
Provisões para contingências	9.078	(1.912)	7.166
IR/CS diferidos sobre prejuízos fiscais	154.741	10.978	165.719
Arrendamentos - CPC06 (R2)	12.775	2.424	15.199
Outros	272	1.094	1.366
Ativos fiscais diferidos	176.866	12.584	189.450
Valor justo aquisição	(9.005)	-	(9.005)
Mais valia dos acervos líquidos de companhias adquiridas	(64.598)	1.533	(63.065)
Amortização fiscal do ágio	(46.452)	(11.613)	(58.065)
Passivos fiscais diferidos	(120.055)	(10.080)	(130.135)
Total de imposto de renda e contribuição social - não circulante	56.811	2.504	59.315
Detalhamento dos saldos			
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	94.802	100.734	
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	(37.991)	(41.419)	
Ativos/Passivos diferidos	56.811	59.315	

Conforme estimativas existentes de lucros tributáveis futuros, o Grupo estima recuperar os ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa até 2032, de acordo com o seguinte cronograma:

Ano	Consolidado
Ano 1	4.366
Ano 2	7.750
Ano 3	11.552
Ano 4	14.627
Ano 5	18.306
Ano 6 em diante	132.879
Total	189.450

b) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação ao saldo total de prejuízo fiscal, pois não é totalmente certo que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar integralmente seus benefícios.

O prejuízo fiscal não contabilizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 406.441 (R\$ 414.605 em 31 de dezembro de 2021).

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	11.355	1.979	12.777	(19.186)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Pela alíquota fiscal combinada	(3.861)	(673)	(4.344)	6.523
Adições e exclusões:				
Equivalência patrimonial	4.945	1.795	-	-
Subvenções governamentais (*)	-	-	2.673	-
Efeito IR do prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	(1.083)	(1.122)	(1.351)	(518)
IR diferido prejuízo extemporâneo	-	-	4.158	16.000
Outras adições (exclusões) permanentes, líquidas	(1)	-	(2.558)	(840)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	(3.926)	(676)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	-	2.504	21.841
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	-	-	(1.422)	21.165
Alíquota efetiva	0%	0%	11%	110%

(*) Refere-se a exclusão da base de cálculo do Imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro de incentivos governamentais estaduais de acordo com as regras pré-estabelecidas pela Lei Complementar 160 do ano de 2017.

A d1000 Varejo Farma S.A. (controladora) e suas controladas diretas optaram pelo regime de tributação pelo lucro real anual apurado através de balancetes de suspensão mensais.

22. Contas a pagar - aquisição de subsidiária

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		
Aquisição da rede Rosário	4.139	4.160
	4.139	4.160
Não circulante		
Aquisição da rede Rosário	-	4.000
	-	4.000

A dívida está sendo paga em parcelas trimestrais, iguais e consecutivas, no montante de R\$ 1.000, sendo a última em 01 de outubro de 2023, sujeito a juros remuneratórios equivalentes a 110% do CDI.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 1.035.325 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 1.035.325 em 31 de dezembro de 2021), dividido em 50.602.842 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal (50.602.842 em 31 de dezembro de 2021).

A referida rubrica apresenta-se deduzida dos gastos com emissão de ações com a oferta pública de distribuição primária no montante de R\$ 31.321, totalizando R\$ 1.004.004 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 1.004.004 em 31 de dezembro de 2021).

b) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não foi constituída reserva legal pelo fato do grupo ter compensado prejuízo de exercícios anteriores.

c) Dividendos

O Estatuto social determina um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei 6.404/76. Não foi constituído provisão para pagamento de dividendo mínimo obrigatório pelo fato do grupo ter compensado prejuízo de exercícios anteriores.

24. Resultado por ação

Resultado básico

O cálculo básico do resultado por ação em 31 de dezembro de 2022, foi feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade da média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, comparativamente com o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, conforme quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Resultado do e atribuível aos acionistas	11.355	1.979
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	50.603	50.603
Resultado por ação básico (R\$)	0,224	0,039

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

24. Resultado por ação--Continuação

Resultado diluído

Não há efeitos diluidores no resultado por ação, sendo desta forma resultado básico igual ao resultado diluído.

25. Receita operacional, líquida

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional, bruta		
Venda de produtos	1.558.095	1.210.298
Tributos	(64.415)	(59.951)
Devoluções	(10.532)	(8.953)
Receita operacional, líquida	1.483.148	1.141.394

Receita de venda de produtos refere-se integralmente à atividade fim do Grupo (varejista farmacêutica), substancialmente representada por vendas em balcão à vista e por cartão de débito e crédito para o consumidor, em sua totalidade realizada no território brasileiro.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(429)	(168)	(6.141)	(7.136)
Juros s/ parcelamentos de impostos	-	-	(404)	(675)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	-	-	549	2.839
Encargos sobre arrendamento	-	-	(23.082)	(16.642)
Outros	(25)	(213)	(2.069)	(2.612)
	(454)	(381)	(31.147)	(24.226)
Receitas financeiras				
Juros	1.956	1.998	2.925	3.256
Atualizações monetárias ativas	40	-	5.367	3.896
	1.996	1.998	8.292	7.152
Resultado financeiro	1.542	1.617	(22.855)	(17.074)

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

O Grupo e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. O Grupo e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração do Grupo.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

27.1. Gestão de capital

O Grupo mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os riscos e retornos dos investimentos, buscando níveis mais adequados de financiamentos, tendo como vantagem uma posição de capital saudável, o que contribui para a obtenção de custo de capital atrativos.

27.2. Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota explicativa estão com o valor contábil apresentados em valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

27.2. Valor justo versus valor contábil--Continuação

	Consolidado				Nível
	31/12/2022		31/12/2021		
	Valor contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa	56.465	56.465	96.357	96.357	
Contas a receber	134.466	134.466	95.738	95.738	2
Ativos mensurados pelo valor justo					
Derivativos ativos - swap	-	-	10.572	10.572	2
Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Empréstimos e financiamentos	-	-	40.547	40.547	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	28.903	29.402	10.450	10.656	2
Fornecedores	222.526	222.526	187.296	187.296	2
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	4.139	4.139	8.160	8.160	2
Arrendamento a pagar	237.914	237.914	267.277	267.277	2
Outras contas a pagar	10.221	10.221	14.393	14.393	2

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pelo Grupo. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado; e
- Nível 3: dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

27.3. Valorização dos instrumentos financeiros

a) Caixa e equivalentes de caixa

As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa do Grupo, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

27.3. Valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos através do custo amortizado (moeda nacional) e pelo valor justo de mercado (moeda estrangeira). As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

O valor justo é calculado utilizando metodologias de fluxo de caixa descontado. Em 31 de dezembro de 2022 o Grupo não apresentava operações com instrumentos derivativos, pois foram liquidados em 2022.

c) Instrumentos financeiros - swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de *swap* em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, sendo, no entanto, caracterizados como *hedge*. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os *swaps* estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os *swaps* contratados o Grupo receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada ("Ponta Ativa") e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI ("Ponta Passiva").

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator *pro rata temporis* do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator *pro rata temporis* da taxa pré-fixada brasileira.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

27.3. Valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

c) Instrumentos financeiros - swaps--Continuação

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a Bolsa de Mercadorias e Futuros ("B3") e provedores de informações financeiras enquanto a cotação Dólar norte-americano Ptax é obtida no Banco Central do Brasil ("Bacen").

As operações de *swap* utilizadas para proteção de empréstimos foram liquidadas em 2022 e estão resumidas a seguir:

	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Indexador:				
Dólar Norte-americano + 4,6198 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 10/2022	-	3.833	-	1.535
Total Op. Itaú	-	3.833	-	1.535
Indexador:				
Dólar Norte-americano + 4,0547 % ao ano Op. Bradesco (HSBC)				
Vencimento: 10/2022	-	8.889	-	3.175
Total Op. Bradesco (HSBC)	-	8.889	-	3.175
Indexador:				
Dólar Norte-americano + 4,6897 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 11/2022	-	1.900	-	663
Total Op. Safra	-	1.900	-	663
Indexador:				
Dólar Norte-americano + 3,10 % ao ano Op. CCB				
Vencimento: 28/01/2022	-	1.200	-	552
Total Op. CCB	-	1.200	-	552
Indexador:				
Dólar Norte-americano + 4,57 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 30/08/2022	-	2.000	-	745
Total Op. SAFRA	-	2.000	-	745
Indexador:				
Dólar Norte-americano + 3,10 % ao ano Op. CCB				
Vencimento: 14/01/2022	-	1.200	-	565
Total Op. CCB	-	1.200	-	565
Indexador:				
Dólar Norte-americano + 3,80 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 30/08/2022	-	4.000	-	1.489
Total Op. SAFRA	-	4.000	-	1.489
Indexador:				
Dólar Norte-americano + 2,62% base 252				
Vencimento: 29/12/2022	-	5.000	-	1.848
Total Op. Safra	-	5.000	-	1.848
Total posição ativa (passiva)	-	28.002	-	10.572
Ativo Circulante	-	-	-	10.572
Ativo Não Circulante	-	-	-	-
Passivo Circulante	-	28.022	-	-
Passivo Não Circulante	-	950	-	-

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

27.4. Gerenciamento de risco

a) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito do Grupo estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

O Grupo registrou provisão para perdas esperadas de contas a receber, cujo saldo em 31 de dezembro de 2022 é R\$ 902 (R\$ 804 em 2021), conforme descrito nas notas explicativas nº 7 e 10.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	6	8.552	31.075	56.465	96.357
Contas a receber	7	-	-	134.466	95.738
Outras contas a receber	10	30	71	17.681	13.648
		8.552	31.146	208.612	205.743

b) Risco de liquidez

A política geral do Grupo é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. O controle da liquidez e do fluxo de caixa são monitorados de forma constante, de modo a garantir que a geração operacional de caixa seja suficiente para o atendimento de suas obrigações.

Com os recursos advindos da abertura de capital, a d1000 passou a uma posição de caixa líquido. Nesse tocante, a Administração julga que o Grupo apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, uma geração operacional de caixa satisfatória, uma redução significativa da dívida junto aos bancos, além de uma melhora projetada no desempenho operacional.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

27.4. Gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de liquidez--Continuação

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

31 de dezembro de 2022	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	28.903	37.895	1.466	1.013	10.832	24.584
Fornecedores	222.526	222.526	219.125	3.401	-	-
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	4.139	4.139	2.139	2.000	-	-

31 de dezembro de 2021	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	50.997	53.543	25.209	25.533	2.801	-
Fornecedores	187.296	187.296	187.296	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	8.160	8.160	2.160	2.000	4.000	-

c) Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

O Grupo tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2022, a dívida bruta indexada ao CDI totaliza R\$ 28.903 (R\$ 50.997 em 31 de dezembro de 2021).

O Grupo considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do Bacen publicados em 31 de dezembro de 2022, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 12,25% para o ano de 2023. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

27.4. Gerenciamento de risco--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

Risco da Taxa de Juros--Continuação

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 31 de dezembro de 2022:

Operação	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	49.119	6.017	7.521	9.026
Empréstimos indexados ao CDI	(28.903)	(3.541)	(4.426)	(5.311)
SWAPs indexados ao CDI	-	-	-	-
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	20.216	2.476	3.095	3.715
Taxa anual estimada do CDI em 2022		12,25%	15,31%	18,38%

d) Risco de taxa de câmbio

O Grupo considera exposição à variação do Dólar Norte-americano um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú, Safra, BBM, Bradesco, ACB e CCB operações de swap observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

O Grupo calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. O Grupo utilizou na construção do cenário provável o Dólar Norte-americano e Euro futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 31 de dezembro de 2021.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

27.4. Gerenciamento de risco--Continuação

d) Risco de taxa de câmbio--Continuação

O resultado de swap entre a ponta ativa (Dólar Norte-americano e Euro) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo. O Grupo tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 31 de dezembro de 2021 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados à variação cambial.

Enquanto os empréstimos em moeda nacional são reconhecidos pelo seu custo amortizado, os empréstimos em moeda estrangeira e os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações nos 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa do Grupo.

O Grupo não possui vigente em 31 de dezembro de 2022 contratos atrelados ao dólar norte americano.

e) Risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e investimentos com retorno de curto e médio prazo.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

28. Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas Gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serviços de Terceiros	(4.585)	(4.687)	(40.014)	(36.226)
Despesas da Estrutura	-	(16)	(1.913)	246
	(4.585)	(4.703)	(41.927)	(35.980)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serviços de Terceiros	-	-	(250.113)	(219.368)
Despesas da Estrutura	-	-	(46.696)	(39.745)
	-	-	(296.809)	(259.113)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serviços de Terceiros	-	-	(773)	(1.900)
Despesas da Estrutura	-	-	(711)	406
	-	-	(1.484)	(1.494)
Despesa de Infraestrutura				
Despesas de depreciação e Amortização	-	-	(97.460)	(94.038)
	-	-	(97.460)	(94.038)
Outras despesas / receitas operacionais				
Outras (a)	(147)	(215)	(2.103)	17.327
PCE - Contas a receber	-	-	(370)	(156)
PCE - Outras contas a receber	-	-	273	444
	(147)	(215)	(2.200)	17.615
Resultado de equivalência patrimonial				
Resultado de equivalência patrimonial	14.545	5.280	-	-
	14.545	5.280	-	-
Total Despesas operacionais	9.813	362	(439.880)	(373.010)

(a) Referente ao crédito de PIS e COFINS sobre a exclusão de ICMS.

29. Cobertura de seguros

O Grupo e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

29. Cobertura de seguros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Início	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	30/set	Incêndio/raio/explosão	511.131
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	30/set	Lucros cessantes	632.608
Total			1.143.739

Os contratos de seguros possuem uma vigência de 12 meses.

30. Eventos Subsequentes

STF - Coisa julgada

Considerando ofício-circular no.1/2023/CVM/SNC/SEP sobre a análise do impacto do recente julgado sobre a coisa julgada realizado pelo STF (acórdão ainda não publicado), informamos que a Companhia não adota recolhimento de tributo em desconformidade com a jurisprudência do STF.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente

Sammy Birmarcker

Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Rita Carvalho

Diretor de Operações

Lívio Barboza

Presidente do Conselho de Administração

Fernando Perrone

Membros do Conselho de Administração

Armando Sereno
Claudia Quintella Woods
Fernando Gameleira
Rafael Teixeira
Ricardo Bomeny
Sammy Birmarcker

Contador

Juliano Hadad Cintra Santos
CRC-RJ 118.738/O-0

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os diretores da d1000 Varejo Farma Participações S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram as Demonstrações Financeiras da Companhia (Controladora e Consolidado), tendo aprovado os referidos documentos e deliberado encaminhar ao Conselho de Administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2023.

Sammy Birmarcker

Presidente

Rita Cristiane Ribeiro Carvalho

Diretora de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Os diretores da d1000 Varejo Farma Participações S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram o parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento e deliberado encaminhar ao conselho de administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2023.

Sammy Birmarcker

Presidente

Rita Cristiane Ribeiro Carvalho

Diretora de Relações com Investidores

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria

Relatório resumido das atividades do Comitê de Auditoria para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022

1. Histórico e Composição

O Comitê de Auditoria da d1000 Varejo Farma Participações S.A. (“Companhia”) foi criado e instalado em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de março de 2020 (“Comitê”).

O Comitê é disciplinado pelo seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de março de 2020 e alterado em 09 de maio de 2022, que disciplina o seu funcionamento, em consonância com as disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“Regulamento do Novo Mercado”) e na legislação em vigor (“Regimento Interno”).

O Comitê é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria, que, dentre suas demais atribuições, deverá avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria assegurar a operacionalização dos processos e gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio, bem como zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos.

Em 09 de maio de 2022, o Conselho de Administração aprovou proposta de alteração do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, a fim de transferir as competências do extinto Comitê de Partes Relacionadas para ele. Desta forma, foram adicionadas ao Comitê de Auditoria as seguintes atribuições: (a) a analisar, ao menos anualmente, os termos do Contrato de Fornecimento e do Contrato de Compartilhamento de Custos para entender se os mencionados instrumentos permanecem observando os termos da Política de Transações com Partes Relacionadas; e (b) Apreciação prévia ao Conselho de Administração de transações que envolvam um valor total superior ao que for menor entre (i) R\$ 50.000.000,00 ou (ii) 1% do ativo total da Companhia, em uma única transação ou em uma série de transações relacionadas realizadas dentro de um período de 12 meses.

O Comitê é composto por 3 (três) membros, sendo: (i) Fernando Perrone, coordenador

e membro independente do Conselho de Administração; (ii) Pedro Jaime Cervatti, membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária; e (iii) Fernando Gameleira, membro do Conselho de Administração. Todos os membros do Comitê são considerados independentes de acordo com o conceito do Regulamento do Novo Mercado.

2. Atividades do Comitê no período

Nos termos do Regimento Interno, o Comitê de Auditoria reunir-se-á sempre que necessário e não menos que quatro vezes ao ano.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, o Comitê realizou 8 (oito) reuniões, com profundos debates. As principais atividades desempenhadas pelo Comitê foram as seguintes:

- Revisão das Informações Trimestrais - ITRs, do Relatório Anual da Administração, das Demonstrações Financeiras e do Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa;
- Acompanhamento do processo de elaboração das demonstrações financeiras;
- Revisão, aprovação e supervisão do plano anual de trabalho da Auditoria Interna;
- Acompanhamento da gestão de riscos corporativos;
- Avaliação e monitoramento da eficácia dos Controles Internos;
- Canal de Denúncias: Acompanhamento das averiguações e das denúncias;
- Supervisão da atuação dos auditores independentes;
- Monitoramento da implantação dos planos de ação, decorrentes das recomendações feitas pela Auditoria Interna e Auditoria Independente;
- Identificação e recomendação para melhorias nos processos, durante as discussões com as diversas áreas convocadas, bem como acompanhamento e monitoramento das implantações dessas recomendações; e
- Avaliação da preservação do caráter comutativo das transações realizadas no âmbito do Contrato de Fornecimento com Abertura de Linha de Crédito e do Contrato de Compartilhamento de Custos celebrados entre a Companhia e a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., observando os termos da Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia.

3. Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê, órgão assessor não estatutário do Conselho de Administração, no exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, o relatório da Administração e o relatório (parecer de auditoria) emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S e considerando o disposto no artigo 10º, parágrafo único, inciso III, da Resolução CVM 81/2021, conforme alterada, emite o seguinte relatório:

“A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A., assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

O Auditor Independente é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da d1000 Varejo Farma Participações S.A., e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e procedimentos determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes.

O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados descritos no primeiro parágrafo e nas informações prestadas pela Administração e pelos Auditores Independentes, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração”.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2023.

Membros

Fernando Perrone

Coordenador do Comitê de Auditoria

Fernando Gameleira

Membro do Comitê de Auditoria

Pedro Jaime Cervatti

Membro do Comitê de Auditoria